

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS.

1. Proposta Técnica

A Proposta Técnica será definida com base no Conhecimento do Problema, na Metodologia e Plano de Trabalho e na Experiência da Equipe Técnica. A Nota da Proposta Técnica será calculada pela soma dos pontos de todos os itens, sendo que a nota máxima será de 100 (cem) pontos, calculados com 02 (duas) casas decimais.

As licitantes que não pontuarem em todos os itens de todos os tópicos (Conhecimento do Problema, Metodologia e Plano de Trabalho e Experiência da Equipe Técnica), serão desclassificadas.

As licitantes cujas Propostas Técnicas não atingirem a nota mínima total de 70 (setenta) pontos serão desclassificadas.

A Nota Técnica atribuída à Proposta Técnica de cada Licitante será calculada de acordo com a fórmula a seguir:

NT = (N1 + N2 + N3 + N4 + N5), onde:

NT – Nota atribuída à Proposta Técnica;

N1 a N5 – Nota de cada quesito, conforme Quadro 1.

1.1. Conhecimento do Problema – N1 e Metodologia e Plano de Trabalho – N2

As Notas referentes aos quesitos de Conhecimento do Problema (N1) e de Metodologia e Plano de Trabalho (N2), serão atribuídas de acordo com os seguintes critérios de qualificação, no julgamento dos documentos e informações apresentados na Proposta Técnica da Licitante. O Grupo Técnico elaborará um Relatório Técnico objetivo, contendo a análise detalhada de cada Proposta Técnica, a avaliação da documentação apresentada, as considerações objetivas sobre seu conteúdo e os critérios objetivos que determinaram a pontuação a ela atribuída, permitindo, assim, que os demais Licitantes e os Órgãos de Controle possam aferir o julgamento efetuado:

- a) **INACEITÁVEL (0 pontos):** a Licitante cujo item de avaliação não apresentou as informações mínimas requeridas, demonstrando desconhecimento do assunto;
- b) **INADEQUADO (20 pontos):** a Licitante apresentou informações aquém do mínimo requerido, contendo erros e/ou omissões que caracterizam conhecimento inadequado do assunto, e demonstrando que suas proposições não satisfazem às expectativas da Contratante;

- c) **INSUFICIENTE (50 pontos):** a Licitante apresentou parcialmente as informações requeridas, demonstrando conhecimento insuficiente do assunto e evidências de que suas proposições satisfazem minimamente as expectativas da Contratante;
- d) **SATISFATÓRIO (70 pontos):** a Licitante apresentou as informações requeridas, demonstrando conhecimento suficiente do assunto e evidências que oferece condições de atuar com desempenho satisfatório.
- e) **ÓTIMO (90 pontos):** a Licitante apresentou as informações requeridas demonstrando amplo conhecimento do assunto e evidências que oferecem condições de atuar com desempenho acima das expectativas da Contratante;
- f) **EXCELENTE (100 pontos):** a Licitante apresentou as informações e proposições acima das mínimas requeridas e em conformidade com as condições estabelecidas neste Edital e no seu Termo de Referência, mostrando além do profundo conhecimento dos aspectos relevantes, inovações de métodos de trabalho mais eficazes e eficientes, que oferecem condições de atuar com desempenho muito acima das expectativas da Contratante.

1.2. Experiência da Equipe Técnica – N3, N4 e N5

As Notas parciais referentes ao Coordenador Geral (N3) e à Equipe Técnica (N4 e N5) serão atribuídas, independentemente, para o Coordenador Geral e para os Coordenadores Setoriais, de acordo com os critérios abaixo detalhados.

Somente serão considerados, para fins de atribuição de notas, os fatos alegados e devidamente comprovados por atestado(s) ou certidão(ões) de capacidade técnica em nome do profissional, emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado(s) na entidade profissional competente, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT ou do Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, nos quais deverão ser destacados os dados e informações que servirão de base para a atribuição da pontuação por projeto, conforme descrito nos Quadros 2, 3 e 4, cuja soma resultará na Nota Parcial de cada integrante da Equipe Técnica, nota esta que será transposta para o Quadro 1.

1.2.1 Nota do Coordenador Geral – N3

O Coordenador Geral deverá ser um profissional de nível superior (engenharia ou arquitetura) com experiência mínima de 20 anos em coordenação ou elaboração ou responsabilidade técnica de projetos.

A pontuação máxima do Coordenador Geral – N3 será de 100 (cem) pontos e atribuída com base na documentação apresentada, em consonância com o Quadro 2.

A pontuação do Coordenador Geral será obtida pela multiplicação da pontuação da coluna (a) pelo número de projetos em que atuou – coluna (b). O somatório dos totais de pontos será a pontuação do Coordenador Geral – N3, limitada a 100 (cem) pontos.

Notas:

- a) Um mesmo atestado (CAT – Certidão de Acervo Técnico) poderá contemplar mais de uma disciplina, para efeito de pontuação.
- b) Serão aceitos atestados e CATs que comprovem a prestação de serviços técnicos especializados de Coordenação ou Responsabilidade Técnica de Projetos nas respectivas disciplinas indicadas no Quadro 2.
- c) A quantidade de projetos em que atuou, para fins de pontuação, está limitada as comprovações, conforme indicado na tabela.

1.2.2 Nota da Equipe Técnica – N4 – Coordenador Setorial

Os Coordenadores Setoriais deverão ser profissionais de nível superior (engenharia ou arquitetura) com experiência mínima de 20 anos em coordenação ou elaboração ou responsabilidade técnica de projetos.

A pontuação máxima da Equipe Técnica – N4 será de 100 (cem) pontos e atribuída com base na documentação apresentada, em consonância com o Quadro 3.

Notas:

- a) Será considerado um limite de projetos para fins de pontuação, de acordo com as indicações na coluna (b), por profissional de nível superior.
- b) No caso de apresentação de mais de um profissional por disciplina, será adotada a maior pontuação obtida dentre os profissionais apresentados para essa disciplina.
- c) Serão aceitos atestados e CATs que comprovem a prestação de serviços técnicos especializados de Coordenação ou Elaboração ou Responsabilidade Técnica de Projetos nas respectivas disciplinas indicadas no Quadro 3.
- d) É obrigatória a apresentação de um conjunto de profissionais (Coordenadores Setoriais) cuja documentação comprove experiência para todas as “Disciplinas” apresentadas no Quadro 3, sob pena de desclassificação da proposta.
- e) Um profissional poderá ser Coordenador Setorial de até 2 (duas) áreas.

1.2.3 Nota da Equipe Técnica – N5 – Coordenador Setorial Ambiental

O Coordenador Setorial Ambiental deverá ser profissional de nível superior (engenharia ou arquitetura) com experiência mínima de 20 anos em coordenação ou elaboração ou responsabilidade técnica em trabalhos ambientais

A pontuação do Coordenador Setorial Ambiental irá integrar a nota da Equipe Técnica – N5 e será atribuída com base na documentação apresentada, em consonância com o Quadro 4.

Notas:

- a) Será considerado o tempo de experiência para fins de pontuação, de acordo com as indicações.
- b) No caso de apresentação de mais de um profissional, será adotada a maior pontuação obtida dentre os profissionais apresentados para essa disciplina.
- c) Serão aceitos atestados e CATs que comprovem a prestação de serviços técnicos especializados de Consultoria Ambiental conforme indicado no Quadro 4.

1.2.3.1 Equipe de Apoio - Ambiental

Além do Coordenador Setorial Ambiental, será obrigatória a apresentação dos currículos de um conjunto de profissionais sêniores cuja documentação comprove experiência nos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico conforme descrito a seguir, sob pena de desclassificação da proposta:

- a) Profissional Sênior do Meio Físico (Especialista Ambiental Sênior): profissional de nível superior (engenheiro civil ou arquiteto ou geólogo) com experiência mínima de 15 anos em trabalhos ambientais relacionados aos aspectos da água, solo, ar, áreas contaminadas, ruídos e vibrações.
- b) Profissional Sênior do Meio Biótico (Especialista Ambiental Sênior): profissional de nível superior (engenheiro florestal ou agrônomo ou biólogo) com experiência mínima de 15 anos em trabalhos ambientais relacionados aos aspectos da fauna e flora.
- c) Profissional Sênior do Meio Socioeconômico (Especialista Ambiental Sênior): profissional de nível superior (arquiteto ou geógrafo ou sociólogo) com experiência mínima de 15 anos em trabalhos ambientais relacionados aos aspectos da infraestrutura urbana, econômica e social.
- d) Um profissional sênior da equipe técnica poderá apresentar currículo para até duas áreas.

Importante:

A experiência a ser comprovada de tempo mínimo exigido para cada profissional (Coordenador Geral, Coordenadores Setoriais e Coordenador Setorial Ambiental), deverá ser atendida, caso contrário o profissional não será avaliado em relação à pontuação dos Quadros 2, 3 e 4.

QUADRO 1

ITENS DE AVALIAÇÃO				
Referência	Discriminação	Notas Parciais (a)	Pesos (b)	Nota dos Itens (a)x(b)
N1	Conhecimento do Problema			
N1a	Nível de conhecimento do empreendimento.		0,10	
N1b	Problemas potenciais que possam interferir na execução contratual do desenvolvimento do projeto e do estudo ambiental, eventuais interferências, dificuldades que podem ser encontradas e as suas propostas de solução.		0,05	
N1c	Análise dos riscos (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) esperados no desenvolvimento do projeto e do estudo ambiental.		0,05	
N2	Metodologia e Plano de Trabalho			
N2a	Definição das atividades, com as respectivas relações de interdependência, apresentando em linhas gerais, a sequência cronológica das etapas necessárias ao desenvolvimento dos serviços em forma gráfica e analítica.		0,10	
N2b	Descrição detalhada da metodologia a ser adotada na execução das atividades constantes no escopo dos serviços.		0,05	
N2c	Organograma funcional da equipe de trabalho com descrição de funções e atribuições e de relacionamento com a SPObras.		0,05	

N2d	Cronograma de permanência de todos profissionais com carga horária mensal que serão alocados aos serviços e demais recursos a serem colocados à disposição, tais como: instalações, veículos e equipamentos (inclusive de processamento e reprografia).		0,05	
N2e	Relação dos produtos que serão fornecidos à SPObras para atendimento do objeto deste certame.		0,05	
N3	Coordenador Geral			
N3a	Coordenador Geral (engenheiro ou arquiteto)		0,20	
N4	Equipe Técnica			
N4a	Coordenador Setorial – Geométrico Viário (engenheiro)		0,05	
N4b	Coordenador Setorial – Pavimentação (engenheiro)		0,05	
N4c	Coordenador Setorial – Drenagem (engenheiro)		0,05	
N4d	Coordenador Setorial – Arquitetura e Urbanismo (arquiteto)		0,05	
N4e	Coordenador Setorial – Estruturas de Pontes (engenheiro)		0,05	
N5	Equipe Técnica - Ambiental			
N5	Coordenador Setorial Ambiental (engenheiro ou arquiteto)		0,05	
SOMA = TOTAL DA PROPOSTA TÉCNICA				0 a 100

QUADRO 2 – PONTUAÇÃO DO COORDENADOR GERAL

PONTUAÇÃO DO COORDENADOR GERAL				
Referência	Atividade de execução / Disciplinas	Pontuação por projeto (a)	Quantidade de projetos em que o profissional participou (b)	Total (a) x (b)
N3	Coordenador Geral (engenheiro ou arquiteto)			
a	Projetos de Obra de Arte Especial - Ponte	20	até 2	0 a 40
b	Projetos de viários urbanos, incluindo projetos de geometria, terraplenagem, pavimentação, drenagem, urbanização e sinalização	10	até 2	0 a 20
c	Projetos de arquitetura e urbanismo de viários urbanos	10	até 2	0 a 20
d	Projetos de remanejamento de interferências e de valas ou de galerias técnicas de viários urbanos	10	até 2	0 a 20
NOTA DO COORDENADOR GERAL				0 a 100

QUADRO 3 – PONTUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA (COORDENADORES SETORIAIS)

PONTUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA					
Referência	Discriminação	Atividade de execução disciplinas	Pontuação por projeto (a)	Quantidade de projetos em que o profissional participou (b)	Total (a)x(b)
N4	Equipe Técnica				
N4a	Coordenador Setorial – Geométrico Viário (engenheiro)	Projetos de geometria e terraplenagem de viários urbanos	25	até 4	0 a 100
N4b	Coordenador Setorial – Pavimentação (engenheiro)	Projetos de pavimentação de viários urbanos	25	até 4	0 a 100
N4c	Coordenador Setorial – Drenagem (engenheiro)	Projetos de drenagem de viários urbanos	25	até 4	0 a 100
N4d	Coordenador Setorial – Arquitetura e Urbanismo (arquiteto)	Projetos de urbanismo de viários urbanos	25	até 4	0 a 100
N4e	Coordenador Setorial – Estruturas de Pontes (engenheiro)	Projetos de estrutura de Obras de Arte Especiais - Pontes	25	até 4	0 a 100
NOTA DOS COORDENADORES SETORIAIS					0 a 500

QUADRO 4 – PONTUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA (COORDENADOR SETORIAL AMBIENTAL)

Referência	Atividade de execução / Disciplinas	Pontuação por empreendimento (a)	Quantidade de empreendimentos em que o profissional participou (b)	Total (a) x (b)
N5	Coordenador Setorial Ambiental (engenheiro ou arquiteto)			
	Coordenação em atividades de elaboração de EIA RIMA para empreendimentos de infraestrutura viária	25	até 4	0 a 100
NOTA DO COORDENADOR SETORIAL AMBIENTAL				0 a 100